

Boletim n.º 24 Caged MS 05/2015



BOLETIM DO **TRABALHO**

OBSERVATÓRIO DO MERCADO
DE TRABALHO DE MATO GROSSO DO SUL



FUNTRAB
FUNDAÇÃO DO TRABALHO
DE MATO GROSSO DO SUL

Reinaldo Azambuja Silva
Governador de Mato Grosso do Sul

Rosiane Modesto de Oliveira
**Secretária de Estado de Direitos Humanos,
Assistência Social e Trabalho**

Wilton Melo Acosta
Diretor-Presidente Funtrab

Jorge Antonio Fernandes Goya
Coordenador de Estudos e Pesquisas



APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul por intermédio da Fundação do Trabalho, tem se empenhado em integrar as ações na área do trabalho mais especificamente, na formulação e execução de Políticas Públicas de amparo ao trabalhador desempregado, geração de emprego e renda, melhoria das relações do trabalho, elevação da qualidade dos empregos existentes e qualificação social e profissional. Nesse contexto, vem estruturando a Política Pública de Emprego, Trabalho e Renda de forma coerente, no sentido que sejam alcançadas maior eficiência, eficácia e efetividade social nas ações desenvolvidas nessa área em nosso Estado.

A FUNTRAB por meio de seus órgãos de execução programática, aliada a política de desenvolvimento das atividades produtivas do Estado, que tem possibilitado a criação de postos de trabalho e de geração de renda, atua como interlocutora das relações de intermediação entre o trabalhador e a vaga, oferece qualificação social e profissional para atender às novas exigências do mercado e incentiva o empreendedorismo.

Neste contexto, a Coordenadoria de Estudos e Pesquisas, vem cumprir sua missão de promover o diálogo entre os diversos setores da FUNTRAB por meio da troca de informações e experiências acumuladas nas ações por ela empreendidas. Com a iniciativa da divulgação do Boletim Informativo, buscamos aprimorar o instrumento de comunicação a respeito das condições e dinâmica de funcionamento do mercado de trabalho em nosso Estado.

O Cadastro Geral de Empregado e Desempregados (CAGED), segundo o Ministério do Trabalho e Emprego foi criado pelo Governo Federal através da Lei 4.923/65 que institui o registro permanente de admissões e dispensa de empregados sobre o regime da Consolidação das Leis do Trabalho-CLT. Este Cadastro Geral serve como base para a elaboração de estudos pesquisas, projetos e programas ligados ao mercado de trabalho ao mesmo tempo em que subsidia a tomada de decisões para ações governamentais. É utilizado, ainda, pelo Programa de Seguro Desemprego, para conferir os dados referentes aos vínculos trabalhistas, além de outros programas sociais.

Conforme o Ministério do Trabalho e Emprego a gestão governamental do setor do trabalho conta com importante instrumento de coleta de dados denominado de



Relação Anual de Informações Sociais-RAIS. Instituída pelo Decreto nº 76.900, de 23/12/75, a RAIS tem por objetivo o suprimento as necessidades de controle da atividade trabalhista no País, e ainda, o provimento de dados para elaboração de estatísticas do trabalho e a disponibilização de informações do mercado do trabalho às entidades governamentais. Os dados coletados pela RAIS constituem expressivos insumos para atendimento das necessidades:

- da legislação da nacionalização do trabalho;
- de controle dos registros do FGTS;
- dos Sistemas de Arrecadação e de Concessão e Benefícios Previdenciários;
- de estudos técnicos de natureza estatística e atuarial;
- de identificação do trabalhador com direito ao abono salarial PIS/PASEP.

Metodologia

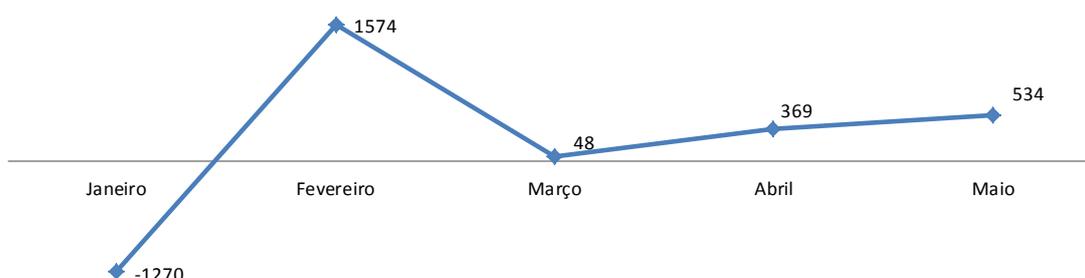
O Boletim da Coordenadoria de Estudos e Pesquisas apresenta dados mensais sobre o desempenho do Estado na geração de postos de trabalho, tendo como fonte oficial de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED coletado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (M.T.E). E também fornece o desempenho dos Centros Integrados de Apoio ao Trabalhador – CIAT.



Mercado Formal em Mato Grosso do Sul – 05/ 2015

1. Segundo os dados do CAGED, em maio de 2015 foram gerados 534 empregos celetistas, equivalentes a um aumento de 0,10% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade econômica que mais contribuíram para este resultado foram Agropecuários (+754 postos), os Serviços (+178 postos), cujos saldos superaram a queda do emprego da Indústria de Transformação (-600 postos).

Evolução do Saldo Líquido Total de Emprego em MS jan - Maio 2015



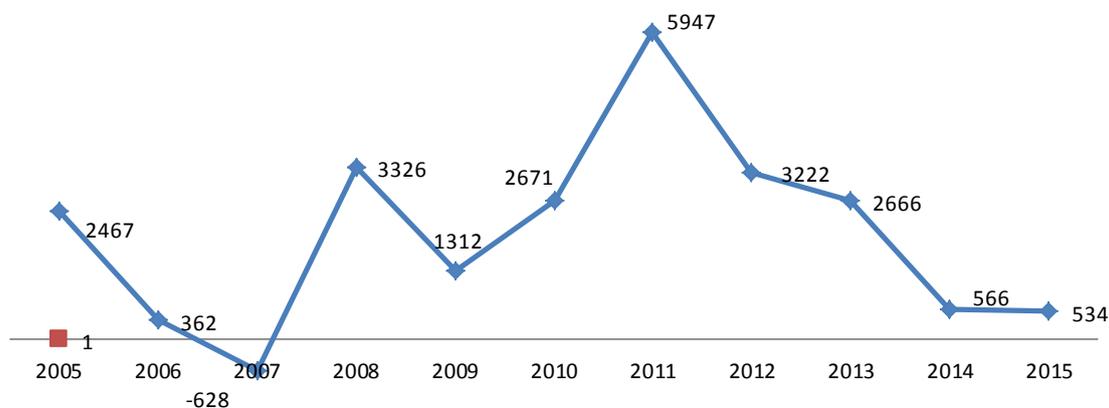
Fonte: CAGED/M.T.E.

2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos cinco primeiros meses do corrente ano houve acréscimo de 2.205 postos (+0,43%).



3. Conforme o gráfico abaixo na série de maio em 11 anos é o terceiro resultado menos favorável..

**Saldo Caged Maio 2005/2015
s/ Ajuste em MS**



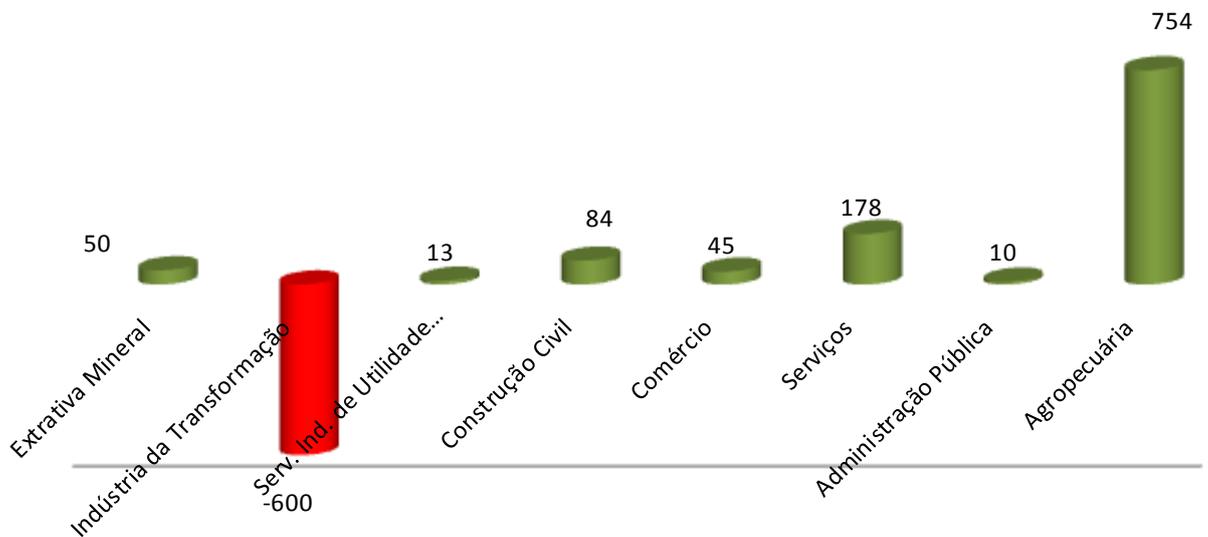
Fonte: CAGED/M.T.E.

4. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se um decréscimo de -1,09% no nível de emprego ou -5.744 postos de trabalho.



5. No mês de Maio/2015, o comportamento do emprego segue-se no gráfico abaixo, segundo Setores de Atividade Econômica, destacando-se positivamente os setores de Agropecuária, Serviços e Construção Civil.

Ranking Setores Atividade Econômica em MS Maio 2015



Fonte: CAGED/M.T.E.



6. O ranking do saldo setorial de empregos do mês de Maio de 2015 sem ajuste ficou assim distribuído.

SEM AJUSTE SETORES	SALDO
1. AGROPECUÁRIA	754
2. SERVIÇOS	178
3. CONSTRUÇÃO CIVIL	84
4. EXTRATIVA MINERAL	50
5. COMÉRCIO	45
6. SERV.IND.UTIL.PÚBLICA	13
7. ADM. PÚBLICA	10
8. IND. DE TRANSFORMAÇÃO	-600
TOTAL	534

Fonte: CAGED/M.T.E.



7. Evolução do Emprego Formal em 14 Municípios com mais de 30 mil habitantes, no mês de Maio de 2015 em MS, segundo o Caged sem ajuste foi:

Ranking	Município	Saldo
1º	Maracaju	77
2º	Rio Brilhante	56
3º	Sidrolândia	51
4º	Corumbá	40
5º	Aquidauana	37
6º	Coxim	31
7º	Amambai	20
8º	Ponta Porã	11
9º	Nova Andradina	-8
10º	Naviraí	-10
11º	Paranaíba	-41
12º	Dourados	-42
13º	Campo Grande	-159
14º	Três Lagoas	-166

Fonte: CAGED/M.T.E.

